

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Curso de “Artes do Espetáculo – Interpretação” só existe na Escola Secundária André de Gouveia (ESAG) em todo o Alentejo.

Apesar de a Universidade de Évora oferecer o Curso Superior de Teatro e de existirem múltiplos agentes culturais e cénicos espalhados por todo este território, tendo em conta a avaliação desenvolvida pela ANQEP, a ESAG ficou inibida em promover este curso para os jovens da região Alentejo.

De realçar que muitos dos alunos, que se têm inscrito ao longo dos anos, são de muitos locais longe de Évora e que vêm para a ESAG por ser esta a única Escola onde funciona este Curso. De realçar que tem sido feito um investimento ao longo de cerca de 10 anos de largos milhares de euros neste Curso e que agora ficarão completamente subaproveitados.

Segundo informação da ESAG, desde há vários anos que ficou acordado com a DGESTE (Serviços Regionais) que este Curso abriria de dois em dois anos, o que sempre foi cumprido. No entanto, devido a este ano ter sido dada a este Curso uma relevância 2 (de 1 a 10) pela ANQEP e de não ser atribuída nenhuma turma para funcionar no Alentejo Central, este Curso não pode constar da Oferta Formativa.

Também noutras áreas e segundo a informação da ESAG, existem várias situações completamente estranhas.

Ora vejamos:

O IEFP, desde há cerca de três anos, refere nas reuniões da Rede que dentro de 3 ou 4 anos existirão empresas de informática que irão necessitar de 2000 a 3000 postos de trabalho, nomeadamente ao nível de operadores e programadores de informática. Sendo assim, como se justifica que todos os Cursos desta área têm uma relevância 4 ou inferior, igual à relevância do Curso de Técnico de Administração Naval? (Os Cursos de Informática são: Programador/a de Informática, relevância 1; Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, relevância 4;

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos relevância 2; Técnico de Informática de Gestão, relevância 4; Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes relevância 4; Técnico de Informática - Sistemas relevância 4).

Outras situações incompreensíveis:

- O Curso de Assistente de Conservação e Restauro - Variantes de Conservação do Património Cultural; de Conservação e Restauro de Azulejo, Pedra, Pintura Mural, Metais e Madeiras e de Conservação, e Restauro de Pintura, o Curso de Técnico/a de Museografia e Gestão do Património têm relevância 1;
- O Curso de Técnico de Recuperação do Património Edificado tem relevância 5; tem a mesma relevância do Curso de Técnico de Eletricidade Naval e do Curso de Técnico de Administração Naval;
- O Curso de Técnico de Fabrico e Manutenção de Cunhos e Cortantes tem relevância 8;
- O Curso de Técnico de Gestão da Produção de Calçado e de Marroquinaria, tem relevância 5;
- O Curso de Técnico de Manutenção de Máquinas de Calçado e de Marroquinaria tem relevância 9 e poderão ser abertas 2 turmas;
- O Curso de Técnico de Turismo, relevância 2; Técnico/a de Informação e Animação Turística, relevância 5; Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural, relevância 5;
- O Curso de Técnico/a de Serviços Funerários, relevância 6.

Consideramos que estas classificações estão extremamente desadequadas à realidade Regional. Estas matérias são de extrema relevância e importância para o desenvolvimento do território, pelo que é urgente alterar estas decisões completamente absurdas.

É nessa perspetiva que um conjunto de deputados do PSD entende procurar obter esclarecimentos do Governo sobre esta matéria.

Assim, ao abrigo, das normas constitucionais e regimentais, solicita-se a V. Exa., que se digne a obter junto do Sr. Ministro da Educação, resposta às seguintes questões:

1 – Tem conhecimento do quadro de relevâncias atribuídas através do extracto do Anexo II da Circular nº 4/ANQEP/2018 relativo ao Alentejo Central, que a ANQEP decidiu atribuir aos Cursos Profissionais para este território?

2 – Será que não existe um lapso nos Critérios de Avaliação das relevâncias atribuídas pela ANQEP?

3 – Existe disponibilidade para uma reavaliação das relevâncias e assim adequá-las às necessidades do Alentejo Central?

Palácio de São Bento, 13 de abril de 2018

Deputado(a)s

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

Deputado(a)s

ANA OLIVEIRA(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

ANTÓNIO VENTURA(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

BERTA CABRAL(PSD)